

**MAPEANDO INTERVENÇÕES DO PROJETO CORES DA BRASIL: DE
RAMOS À SANTO CRISTO.**

Silas Sena Da Silva (silassenah@hotmail.com)

Gabriel Girnos Elias De Souza (gabrielg@ufrj.br)

Eliane Lisia De Sousa (elianelisia@ufrj.br)

A arte urbana, sobretudo o graffiti, tem ganhado grande espaço no campo das artes visuais contemporâneas nos últimos anos. Antes marginalizada e considerada um tipo de arte periférica, ele se tornou sinônimo de megaprojetos, de empenas e murais grandiosos que enfeitam e embelezam cidades ao redor do mundo. Nesse contexto, o Projeto Cores da Brasil constituiu uma iniciativa inédita na cidade do Rio de Janeiro em termos de escala. O projeto Cores da Brasil surgiu a partir da finalização e entrega do corredor Transbrasil do BRT que por anos figurou como uma obra inacabada até ser concluído em Março de 2024. Cores da Brasil foi noticiado como “o maior corredor/galeria a céu aberto de arte urbana da América Latina”, cobrindo uma área de extensão de aproximadamente 26 Km com dezenas de artistas e mais de 150 intervenções em passarelas, viadutos, muros e estações de BRT. Entendendo a importância deste projeto na cidade do Rio de Janeiro no que tange à transformação do espaço público e também a inserção e intersecção de vários agentes em torno dele e de seu escopo, o projeto PICV “Mapeando Intervenções do Projeto Cores da Brasil” tem por fim mapear, catalogar e gerar dados quantitativos que permitirão constituir uma caracterização socioespacial deste empreendimento, analisando suas benesses e contradições enquanto uma abrupta rede de

modificações na cidade do Rio de Janeiro. Para fins de operacionalização, o recorte de estudo e levantamento deste Plano de Trabalho foi limitado ao trecho entre os arredores do Terminal Intermodal Gentileza, no bairro de Santo Cristo, e a Estação de BRT do Piscinão de Ramos, no bairro de Ramos. A metodologia utilizada constitui-se de três blocos fundamentais: primeiro, um levantamento bibliográfico que suscitasse postulações hipotéticas a respeito do objeto de estudo; segundo, a coleta de dados do projeto através de visitas de campo, fotografias, websites, consulta a mapas online, entrevistas, notícias e seus congêneres; e a terceira parte, que consistiu na exibição desses dados quantitativos de maneira informativa. A amostragem dos dados quantitativos do trecho estudado do projeto, com suas 81 obras artísticas, por sua vez, propicia uma compreensão mais detalhada das razões de sua existência, de suas escolhas, seu tamanho e sua execução. Mais que apenas embelezamento do espaço público, Cores da Brasil também foi parte importante de estratégias de propaganda de agentes públicos e privados na reconfiguração da zona portuária do Rio de Janeiro, área anteriormente relegada à falta de estrutura mas que nas últimas décadas ressurgiu como zona de interesse da especulação imobiliária. Podemos concluir que o projeto Cores da Brasil teve um caráter polissêmico, envolvendo múltiplas agências e interesses, e que o levantamento de dados acerca de sua execução é fundamental e imprescindível tanto em termos de memória e registro quanto, e sobretudo, pela interferência ocasionada no espaço urbano do centro da cidade do Rio de Janeiro.

ZUKIN, Sharon. Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder. In: Revista do Patrimônio n°24. IPHAN, 1996.

SCHACTER, Rafael. 2014. "The ugly truth: Street Art, Graffiti and the Creative City". Art & the Public Sphere, vol. 3, n.2: 161-176. DOI https://www.doi.org/10.1386/aps.3.2.161_1

» https://www.doi.org/10.1386/aps.3.2.161_1

Costa Júnior, Hely Geraldo Cartografia do grafite carioca : transgressão, cooptação e mercado na Zona Sul do Rio de Janeiro / Hely Geraldo Costa Júnior ; orientadora: Denise Berruezo Portinari. – 2016.

Palavras-chave: arte urbana; graffiti; gentrificação;.